



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ARQUIVOLOGIA

CAMPUS: GOIABEIRAS				
CURSO: ARQUIVOLOGIA			2018/1	
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL: DEPARTAMENTO DE ARQUIVOLOGIA				
PROFESSOR RESPONSÁVEL: Juliana Sabino Simonato				
CÓDIGO	DISCIPLINA OU ESTÁGIO			PRÉ-REQUISITO
ARV12974	Prática em Pesquisa			ARV12932 – Análise Documental
CRÉDITO	CARGA HORÁRIA TOTAL	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA		
		TEÓRICA	EXERCÍCIOS PRÁTICOS	SEMANAL
2	30h	10h	20h	2h

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

Proporcionar aos alunos a experiência prática em projetos de pesquisa docentes e discente do curso de Arquivologia.

OBJETIVOS (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)

Participar de projetos de pesquisa, vivenciando e adquirindo experiência prática.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1

- A identificação da tipologia documental como método de análise (análise tipológica)
- Os parâmetros da Diplomática Contemporânea.

UNIDADE 1

- A gênese dos documentos de arquivo
- Estudo do órgão produtor
- A identificação das espécies e tipologias documentais
- Aplicações metodológicas em acervos.

METODOLOGIA

A abordagem é centrada na aplicação de métodos e metodologias que propiciem aos alunos realizar a aplicação do conhecimento teórico em atividades práticas do fazer arquivístico. Ou seja, oportunizar aos alunos o acesso a acervo de diferentes instituições públicas e o desenvolvimento in loco de tarefas que

exercitam seu aprendizado, a partir da aplicação dos instrumentos arquivísticos que são essenciais ao desenvolvimento do cotidiano do arquivista. A prática desenvolverá em diferentes campos de trabalho, principalmente de instituições públicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GIL, A. C. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. 6a. ed. São Paulo: Editora ATLAS, 2008. MIRANDA, J. L. C.; GUSMÃO, H. R. Os Caminhos do Trabalho Científico: Orientação para não Perder o Rumo. São Paulo, SP: Briquet de Lemos/Livros, 2003. SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2009. 304 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARDIN, L. Análise de Conteúdo. São Paulo: Edições 70 – Brasil, 2011. ECO, U. Como se Faz uma Tese. 17. ed. São Paulo: Editora Perspectiva, 2002. LAVILLE, C.; DIONNE, J. A Construção do Saber: Manual de Metodologia da Pesquisa em Ciências Humanas. São Paulo: Editora Arned, 1999. MARTINS, Gilberto de Andrade,; THEÓPHILO, Carlos Renato. Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas. 2ª Ed. São Paulo: Atlas, 2009. PHILLIOPS, E. M.; PUGH, D. S. How to Get a PhD. 2. ed. Bristol, USA: Open University Press, 1998.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A nota na disciplina é atribuída pelo (a) professor (a) mediante a entrega de um relatório de pesquisa, utilizando-se para isso os padrões da ABNT, no qual o aluno deve descrever o trabalho de aplicação prática dos instrumentos metodológicos propostos na disciplina. A nota atribuída pelo (a) professor (a) será pautada em três aspectos: 1) Utilização corretas das normas da ABNT; 2) Coesão e coerência na produção textual; 3) Desenvolvimento da tarefa no que se refere ao uso correto das orientações metodológicas.